



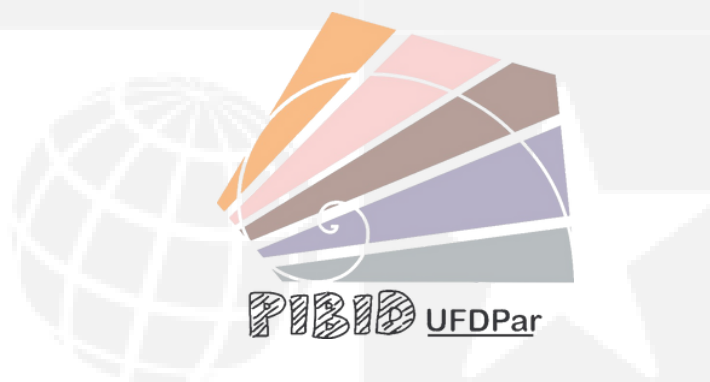
PROJETO INSTITUCIONAL PIBID/UFDPAR

AUTORIA:

PROFA. DRA. MARIA REJANE LIMA BRANDIM

PROFA. DRA. CLÓRIS VIOLETA ALVES LOPES

PROF. DR. FRANCISCO CARPEGIANI MEDEIROS BORGES





UNIVERSIDADE
FEDERAL DO DELTA
DO PARNAÍBA

PROJETO PIBID/UFDPAR-2024/2026

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO (CARACTERIZAÇÃO)

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar vem, com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, fortalecendo a formação de professores promovida em seus cursos de Licenciatura, ampliando sua atuação e compromisso social com a valorização do profissional da educação a partir da imersão dos licenciandos dos cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia, na rede pública de educação básica de Parnaíba, em regime de colaboração com escolas municipais e estaduais da Microrregião do Litoral do Estado do Piauí. Buscamos consolidar ações nas escolas da educação básica, estabelecendo a participação ativa destas na formação dos licenciandos. O objetivo é fortalecer a identidade pedagógica e incentivar a elaboração de metodologias inovadoras, colaborativas e interdisciplinares, nos processos de ensino e aprendizagem, na percepção da indissociabilidade entre teoria e prática, com postura crítica, reflexiva, integrando o currículo proposto pelas licenciaturas à realidade da educação e suas demandas. A participação da UFDPar na promoção de ações de formação para a docência de modo integral e democrático a partir do PIBID, constitui proposta desse Projeto institucional que tem como objetivos: a) incentivar a formação de docentes em nível superior para educação básica, contribuindo para a valorização do magistério; b) elevar a qualidade da formação inicial e continuada de professores, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; c) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, d) proporcionar aos licenciandos oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas. Cada subprojeto contempla as especificidades de sua área de formação e interligam-se a partir

dos princípios destacados neste projeto institucional e estabelecidos a partir de 04 Campos Interdisciplinares, que direcionarão as ações de formação dos bolsistas de iniciação à docência no Programa PIBID/UFDPar: I) Diagnóstico e intervenção pedagógica em situações de aprendizagem: consiste na ambientação dos licenciandos no contexto escolar, com o objetivo de investigar a organização do trabalho educativo para que possam compreender a realidade sociocultural da escola, sua rotina, infraestrutura e práticas educacionais. Essa ação acontecerá de forma permanente, para que os licenciandos possam propor e implementar processos de ensino e aprendizagem, em parceria com os professores supervisores das escolas, visando superar problemas identificados. II) Abordagens inovadoras na ação pedagógica: propõe aos licenciandos investigar e criar estratégias de ensino, enquanto reinvenção de metodologias, considerando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, aliado a renovação de recursos didáticos e a inserção de dispositivos digitais nas ações didáticas e pedagógicas dos licenciandos, para desenvolver ideias criativas e intervir em demandas específicas de ensino-aprendizagem; III) Ações formativas e educacionais para a cidadania digital: consiste em atividades pedagógicas com alunos da escola, licenciandos e professores supervisores, que desenvolvam a capacidade de compreender e manusear as tecnologias e mídias digitais de modo seguro, ético e responsável nas diversas práticas sociais e no ambiente escolar, a fim de proporcionar bem-estar físico e psicológico com o universo digital, a compreensão e mitigação de riscos cibernéticos (propagação de *fake news*, *cyberbullying*, invasão de privacidade) e boas práticas de comunicação e colaboração por meio dos dispositivos digitais; e IV) Processos contínuos de ação e reflexão da/na prática docente: correspondem ao movimento reflexivo acerca das práticas desenvolvidas com/pelos licenciandos, incluindo a regência, sendo fundamental para o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos licenciandos e professores, mobilizando **o conhecimento-na-ação**, embutido na própria ação, quando os professores aplicam seu conhecimento prático enquanto ensinam, adaptando-se às situações em tempo real; **a reflexão-na-ação**, traz um saber que está presente nas ações do licenciando, em suas observações e reflexões da sua experiência docente, esse pensamento crítico sobre suas atuações pode estimular mudanças, conduzindo-o à elaboração de

novas estratégias de pensar e agir, permitindo a tomada de decisões com base nas circunstâncias específicas da sala de aula, enquanto estão ensinando; **reflexão-sobre-a-ação**, é uma constante retrospectiva da ação pedagógica, é pensar sobre o que aconteceu, que observações contribuíram e que outros significados podem atribuir ao que ocorreu. Trata-se de compreender e descobrir soluções, reelaborando práticas a partir das novas percepções que reorientem as ações futuras, possibilitando novos caminhos para sua formação docente.

2. JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar é a única universidade federal localizada no interior do Estado do Piauí e possui IGC com nota 4 no Enade/2022. Após se tornar uma Universidade por desmembramento da Universidade Federal do Piauí no ano de 2018, passou a preencher anualmente o Censo do Educação Superior. A UFDPar possui 12 cursos de Graduação, sendo 03 cursos de licenciatura, nas áreas de Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia, que funcionam de forma presencial na cidade de Parnaíba e que na última edição do Enade das licenciaturas tiveram notas de CPC 3, 3 e 4 respectivamente. A partir da experiência acumulada desde 2010, ainda sob a tutela da Universidade Federal do Piauí e, com a participação nos 02 últimos editais PIBID/Capes enquanto UFDPar, apontamos as contribuições do PIBID para o fortalecimento da formação dos licenciandos, principalmente pelo contato direto e profundo com o contexto escolar. Destacamos que na edição PIBID 2020/2022 implementamos o Projeto com 03 subprojetos e 03 núcleos de iniciação à docência, em 08 escolas da rede pública de educação básica municipal e estadual, mobilizando 72 alunos bolsistas, 09 professores supervisores e 03 professores Coordenadores de área. Na Edição 2022/2024, foram 03 subprojetos com 06 núcleos, atuando em 16 escolas da rede pública, contando com 144 alunos bolsistas, 18 professores supervisores e 06 professores Coordenadores de área. Na perspectiva de ampliar a rede de apoio à formação dos licenciandos propomos 03 Subprojetos, com 08 Núcleos de Iniciação à Docência/NID's, para mobilizar a formação inicial de 192 alunos das licenciaturas contando com a parceria de 24 professores supervisores como coformadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos

de formação inicial para o magistério em até 24 escolas da rede de educação básica da região. Portanto, essa experiência qualifica a formação de professores da UFDPAr, porque amplia o diálogo com a rede pública da Educação Básica na perspectiva da articulação entre teoria e prática e garante o exercício da docência no contexto educacional, favorecendo o desenvolvimento da autonomia docente, no enfrentamento dos desafios inerentes ao ambiente escolar e suas interações, instigando práticas que auxiliem na superação dos desafios encontrados no contexto da profissão docente. Neste Projeto Institucional destacamos o desenvolvimento de ações para integrar os cursos de licenciatura da UFDPAr e as escolas de educação básica, por meio do desenvolvimento de projetos de ensino colaborativos que contribuam para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão refletindo um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos licenciandos e o significado social do trabalho acadêmico. Comungamos com o pensamento de Freire (1980), que defende a extensão, como uma situação educativa, em que educadores e educandos assumem o papel de sujeitos cognoscentes, mediatizados pelo objeto que desejam (ambos) conhecer. Defendendo a pesquisa, no campo da formação de professores, ressaltamos que as investigações a respeito do cotidiano das escolas e o entendimento de que os professores contribuem para a compreensão da realidade concreta da prática pedagógica, reforçamos o que trazem Romanowski e Fontana (2024) que a pesquisa, incorporada ao processo de formação e do trabalho do professor, eleva o estatuto de sua profissionalidade, ao assumir papel ativo frente aos problemas da educação. Desse modo, com o Projeto PIBID/UFDPAr propomos uma formação inicial e continuada de professores, conscientes das particularidades que caracterizam cada uma das três funções universitárias, na perspectiva do conhecimento "pluriversitário", que permite, conforme Santos (2004, p. 31), "a inserção da universidade na sociedade e a inserção desta na universidade", traduzindo-se como novo tipo de conhecimento, transdisciplinar, heterogêneo e contextualizado nas demandas sociais. Nessa perspectiva, indicamos que todos os protagonistas envolvidos no Projeto, estejam atentos aos anseios da sociedade que circunda a universidade e as escolas parceiras, para que haja um processo de escuta e acolhimento às suas

demandas.Com isso queremos estimular a participação dos alunos das licenciaturas na carreira docente e promover a formação do professor, a partir de experiências e práticas exitosas, assim como os elementos da *práxis* educativa que são potenciais da escola e dos sujeitos que atuam no contexto da sala de aula valorizando a produção de saberes na constante reinvenção de sua atividade docente.

Santos, Boaventura Sousa. *A universidade no século XXI*. São Paulo: Cortez, 2004.

Freire, Paulo. *Extensão ou comunicação?* 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

Romanowski, J. P., Fontana , M. I.. Menga Lüdke e a pesquisa na formação de professores. *Revista Diálogo Educacional*, 24(80).Curitiba. 2024.

3. OBJETIVOS METAS E INDICADORES

1.Objetivos:

Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar

Metas:

- Inserir 100% dos bolsistas de iniciação à docência em atividades didático pedagógicas nas escolas parceiras
- Criar até 04 projetos pedagógicos semestrais, com ações de colaboração entre licenciandos e professores das escolas
- Realizar até 03 avaliações semestrais das experiências pedagógicas desenvolvidas pelos licenciandos, com relatório detalhado, garantindo a qualidade e a relevância das experiências pedagógicas.
- Realizar encontros mensais de reflexão e discussão sobre práticas pedagógicas, com a participação de licenciandos e supervisores, visando a análise crítica e a melhoria contínua

- Integrar ferramentas tecnológicas em até 50% das atividades pedagógicas, proporcionando experiências inovadoras de acordo demandas contemporâneas da educação.
- Fomentar a participação ativa de toda a comunidade escolar nos projetos desenvolvidos no PIBID
- Registrar 100% das práticas pedagógicas realizadas e compartilhar os resultados e aprendizados com a comunidade acadêmica e escolar.

Indicadores:

- Número de licenciandos integrados às atividades pedagógicas das escolas parceiras a partir do PIBID
- Número de licenciandos e professores participantes dos projetos nas escolas
- Número de relatórios e frequência nas reuniões
- Frequência de visitas de acompanhamento nas escolas.
- Número de encontros de reflexão e discussão realizados e propostas de melhoria geradas
- Participação dos licenciandos nos encontros de reflexão.
- Quantidade de ferramentas tecnológicas integradas nas atividades pedagógicas.
- Percentual de atividades pedagógicas que utilizam tecnologias educacionais.
- Número de eventos e atividades que envolvem a comunidade escolar.
- Participação efetiva de alunos, pais, professores e gestores nos projetos dos licenciandos.
- Número de relatórios de avaliação das atividades dos licenciandos.
- Retorno das escolas sobre a atuação dos licenciandos.
- Socialização das praticas pedagógicas realizadas pelos licenciandos

Ação:

- Parcerias com Escolas a partir de Acordos de Cooperação
- Aproveitamento de créditos na Integralização Curricular
- Desenvolver um calendário detalhado de atividades didático-pedagógicas que os bolsistas devem cumprir ao longo do programa

2. Objetivos:

Enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura da UFDPAr

Metas:

- Estabelecer a carga horaria de atividades práticas de 80 h por semestre para os licenciandos
- Garantir aos licenciandos uma carga horária de 80h semestral para formação contínua, com momentos para estudos colaborativos, socialização das experiências vivenciadas no contexto escolar e sistematização coletiva das práticas
- Promover atividades que permitam aos licenciandos aplicarem conhecimentos teóricos em contextos práticos, como estágios supervisionados, projetos de extensão, projetos de ensino e projetos de pesquisa
- Realizar programas de formação para os licenciandos e supervisores, focados em metodologias inovadoras e práticas interdisciplinares

Indicadores:

- Total de horas teóricas e práticas registradas pelo licenciando ao final de cada semestre
- Percentual de bolsistas que atingiram ou excederam as 80 horas teóricas e práticas por semestre.
- Quantidade de atividades práticas realizadas por cada bolsista ao longo do semestre.
- Avaliações dos supervisores sobre o progresso dos bolsistas em competências específicas relacionadas à prática docente

3. Objetivos:

Valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes.

Metas:

- Firmar acordos de cooperação com escolas públicas para a inserção de pelo menos 192 bolsistas de iniciação à docência no ambiente escolar.
- Ampliação em 50% do número de escolas parceiras que receberão os núcleos de iniciação à docência nesta edição do PIBID/UFDPar

- Promover o protagonismo de pelo menos 24 professores supervisores como coformadores na formação inicial dos futuros docentes
- Criar colaborações com 24 escolas de educação básica da rede pública municipal e estadual de Parnaíba a fim de proporcionar experiências práticas diversificadas aos estudantes

Indicadores:

- Termo de compromisso firmado com a Secretaria Municipal e com a 1ª. Gerência Regional de Educação, de Parnaíba
- Número de escolas participantes
- Número de professores supervisores atuantes no PIBID/UFDPAr

4. Objetivos:

Contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos

Metas:

Implementar um programa de desenvolvimento profissional contínuo ao longo de 48 meses de Programa Pibid que inclua cursos, seminários, palestras visando fortalecer a identidade profissional dos licenciandos e prepará-los para os desafios da prática docente

Indicadores:

- Quantidade de eventos de capacitação realizados ao longo dos 02 anos.
- Percentual de licenciandos que participam das atividades de desenvolvimento profissional no Programa PIBID/UFDPAr
- Aplicação de questionários para que os licenciandos avaliem seu próprio desenvolvimento profissional e identidade

5. Objetivos:

Induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar

Metas:

- Cadastrar junto a UFDPAr 01 Programa de Extensão, 08 Projetos de Ensino e 01 Projeto de Pesquisa com foco na proposta do PIBID e sua atuação no espaço escolar para integrar os bolsistas de iniciação à docência em ações acadêmicas diversas
- Estimular os licenciandos apresentar e/ou publicar pelo menos 02 trabalhos por cada projeto cadastrado
- Implementar um programa de desenvolvimento profissional contínuo ao longo de 48 meses de Programa Pibid que inclua cursos, seminários, palestras visando fortalecer a identidade profissional dos licenciandos e prepará-los para os desafios da prática docente

Indicadores:

- Número de alunos e professores cadastrados nos projetos
- Número de licenciandos e professores participantes em eventos
- Número de publicações realizadas pelos licenciandos e professores
- Quantidade de eventos, workshops e seminários realizados para troca de conhecimentos e experiências.

6. Objetivos:

Contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura da UFDPAr, a partir das experiências do PIBID

Metas:

Desenvolver um sistema de avaliação contínua e colaborativa dos projetos pedagógicos a partir do Fórum das Licenciaturas da UFDPAr, utilizando as experiências e feedbacks dos participantes do PIBID para identificar áreas de melhoria e implementar inovações pedagógicas

Indicadores:

- Percentual de licenciandos e professores que participam ativamente das reuniões e discussões do Fórum das Licenciaturas da UFDPAr
- Quantidade de novas práticas e metodologias pedagógicas introduzidas nos Cursos de Licenciatura da UFDPAr com base nas ações do PIBID.
- Acompanhamento das notas e desempenho dos licenciandos em disciplinas relacionadas aos projetos pedagógicos

7. Objetivos:

Propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

Metas:

Garantir que 100% dos bolsistas de iniciação à docência participem de pelo menos 160 horas de atividades práticas e reflexivas em ambientes escolares ao longo de cada semestre letivo, incluindo observações, estágios supervisionados e seminários de reflexão sobre a prática docente

Indicadores:

- Percentual de estudantes que atingiram ou excederam as 160 horas de atividades práticas e reflexivas
- Percentual de presença dos estudantes nas atividades práticas e reflexivas programadas.
- Avaliações qualitativas dos supervisores sobre o desempenho dos estudantes nas atividades práticas e reflexivas
- Avaliação do desempenho dos licenciandos em atividades práticas nas disciplinas dos cursos e estágios.

8. Objetivos:

Promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre a UFDPAr, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores

Metas:

Criar e implementar uma rede de cooperação entre a UFDPAr e as redes de educação pública municipal e estadual, visando a troca de conhecimentos, experiências e recursos para a formação inicial de professores nos próximos 02 anos

Indicadores:

- Quantidade de escolas municipais e estaduais que aderiram à rede de cooperação na formação inicial dos licenciandos

- Percentual de professores e estudantes envolvidos nas atividades da rede de cooperação

4. CARACTERIZAÇÃO DA IES

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba/UFDPar, possui uma área de abrangência com 77 municípios, dos estados do Piauí, Maranhão e Ceará. A condição intervalar entre estes estados confere uma importância significativa no desenvolvimento acadêmico da região litoral do Piauí. Seus cursos de Licenciatura atraem alunos de diversas cidades da região, como o curso de Pedagogia, que funciona desde 1980 e os cursos de Ciências Biológicas e Matemática, implantados através do Programa Reuni da Universidade Federal do Piauí/UFPI. Até o ano de 2018, a UFDPar era um Campus da UFPI e agregou experiências na formação continuada de professores a partir dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, em Docência Superior, Educação Infantil e Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Populações Campo e Carcerária na Modalidade Educação de Jovens e Adultos-EJA, além de cursos do PARFOR ofertados em diversas áreas, no período de 2010 a 2018. Em 2023, a UFDPar participou do Edital Capes para o PARFOR EQUIDADE e aprovou dois novos cursos de licenciatura: Educação Inclusiva e Educação do Campo, que iniciaram as atividades em 2024. Como Campus da UFPI, fez parte do Programa PIBID desde o ano de 2010, atuando em escolas da rede pública de educação básica da região e do Programa Residência Pedagógica, a partir de 2017. No ano de 2020, já como nova IES, participou dos Editais CAPES PIBID e RP com os primeiros Projetos Institucionais, sendo implantados 03 Subprojetos PIBID, com 03 núcleos e 02 Subprojetos RP, com 02 núcleos. No ano de 2022, a UFDPar apresentou novos Projetos Institucionais para PIBID e RP e ampliou o número de Núcleos de Iniciação à Docência que passaram para 06 no PIBID e 04 na RP. O Programa PIBID/UFDPar está ligado a Pró reitoria de Ensino de Graduação-PREG e será acompanhado pelo Fórum das Licenciaturas da UFDPar e avaliado pela Comissão Institucional de Acompanhamento de Programas de Iniciação à Docência (CIAPID) constituída pela Coordenação Institucional, por representantes dos Coordenadores de Área, dos Professor Supervisores, dos

Bolsistas de Iniciação à Docência, da Secretaria Municipal de Educação e da 1ª. Gerência Regional de Educação do Piauí. A UFDPPar contribui com a oferta da educação pública na rede de educação básica por meio da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso, que atende alunos de educação infantil e séries iniciais. A partir de convênio estabelecido com a Prefeitura Municipal de Parnaíba, é responsável por dispor da infraestrutura, do pessoal para a gestão e apoio pedagógico administrativo. Os cursos de graduação e pós-graduação da UFDPPar têm contribuído diretamente com a Escola de Aplicação tanto no desenvolvimento de atividades acadêmicas de aplicação, como com atividades de pesquisa, extensão e inovação pedagógica, contribuindo para que ela tenha um dos melhores IDEB do município. Destacamos que a partir da aprovação do PDI da UFDPPar 2024/2028, está em processo de implementação a Política de Integração da UFDPPar com a Educação Básica que determina “(...) os processos formativos desenvolvidos na universidade devem refletir um conjunto de princípios na perspectiva de unificar os conhecimentos produzidos no tripé acadêmico de formação, no ensino, na pesquisa e na extensão, considerando uma prática interdisciplinar e intercultural, com sólida base nas políticas educacionais, nos fundamentos da educação e conhecimento pedagógicos, no âmbito da gestão escolar, no campo das didáticas, nas práticas de ensino e vivências pedagógicas profissionais do magistério, contribuindo assim para uma formação ampla e cidadã” (PDI/UFDPPar, p. 94, 2024). O PDI também destaca que a UFDPPar ao atuar sobre a formação de professores, vem motivando cada vez mais os vínculos entre as salas de aula da rede escolar com o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, fortalecendo a relação dos grupos de pesquisa da UFDPPar com a educação básica, contribuindo assim, com a formação docente inicial e continuada. Dessa forma, esse conjunto de ações fortalece a formação de qualidade, com o desenvolvimento de uma postura crítica frente à realidade e ancorada a partir dos fundamentos científicos e da realidade vivida. Entende-se como formação científica ampla a apreensão, por parte dos licenciandos, das teorias e métodos basilares para uma prática docente que dialogue com as mudanças sociais, culturais e tecnológicas. (PDI/UFDPPar, p. 95, 2024). Dessa forma a UFDPPar destaca no PDI a meta de implementar a Política de Formação Inicial de Professores em articulação direta com os Programas PIBID e RP a fim de “atuar em consonância com a

universalização, o fortalecimento e aperfeiçoamento da Educação Básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisa, ensino e extensão, que articulem os dois níveis escolares” (PDI/UFDPar, p. 201, 2024).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028*. Parnaíba: UFDPar, 2024

<https://ufdpar.edu.br/pdi/paginas/pdi>

5.Capacidade Técnica e operacional e contrapartida

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba/UFDPar possui um campus-sede, o Campus Ministro Reis Velloso, com 60 salas de aula, 03 auditórios, 01 quadra poliesportiva, 01 restaurante universitário, diversos laboratórios de ensino e de pesquisa, salas para o administrativo da IES, 01 Clínica Escola de Psicologia e 01 Clínica Escola de Fisioterapia. A instituição conta com unidades que prestam serviços à comunidade como o Museu da Vila; Estação de Aquicultura; Laboratório Escola de Biomedicina e o Centro de Especialidades Médicas. O Corpo docente da universidade é composto por 265 professores, a maioria doutores que desenvolvem suas atividades em regime de trabalho de dedicação exclusiva. As licenciaturas da UFDPar, juntas têm em seu corpo docente 50 professores doutores efetivos dos cursos, e contam com o apoio de cerca de 30 professores dos demais cursos da Instituição, formando um corpo docente qualificado na condução das matrizes curriculares destas licenciaturas. As licenciaturas funcionam no campus-sede que conta com seis conjuntos de blocos de salas de aula, algumas com capacidade para até 60 alunos, que estão estruturadas em diversos blocos com acessibilidade diversa: bloco de salas de aula térreas com acesso por rampas, blocos de salas de aula com acesso por escadas e rampas com piso antiderrapante, blocos de salas de aula com acesso por escadas e elevadores. Todas as salas estão equipadas com carteiras de braço, com até 10% do total das carteiras com braço esquerdo para discentes canhotos(as), carteiras diferenciadas para pessoas com mobilidade reduzida, mesa com cadeira para os docentes, ar-condicionado, quadro branco e projetor multimídia. As atividades acadêmicas são apoiadas pela Biblioteca Central Professor Cândido Athayde-BCPCA, que dispõe de salas de estudos, laboratório de informática, cabines de estudo individuais, balcão para serviço de devolução

e renovação e balcão para serviços de empréstimos e reservas de sala de aula. O acervo tem 4.919 títulos de livros físicos em um total de 24.482 exemplares, 757 títulos de TCCs – CD ROM, em um total de 1.480 exemplares. O Acervo Digital, está organizado em Plataformas e programas próprios para este fim, tais como Minha Biblioteca, Dynamed, Portal de Periódico Capes, Repositório Institucional. Através do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da Pro-reitoria de Assistência Estudantil/ UFDPAr, são disponibilizados aos estudantes público alvo da educação especial (PAEE) material de Tecnologia Assistiva como: Teclado ampliado; Kit lupas manuais; Lupa eletrônica; Abafadores de ruído; Dispositivo de Inteligência Artificial para leitura. Todos os auditórios são utilizados para eventos de ensino, pesquisa e extensão e contam com equipamento de climatização, equipamento de videoconferência e de som, notebook e projetor de multimídia, com disponibilidade de conexão com internet. As Licenciaturas também dispõem, cada uma, de uma Sala Laboratório de Ensino para execução de atividades de práticas pedagógicas. Toda essa capacidade técnica e operacional propiciou que as licenciaturas da UFDPAr participassem de edições do PIBID desde o ano de 2010, quando ainda era um Campus da Universidade Federal do Piauí, estreitando os laços de parceria com as escolas da rede de educação básica municipal e estadual da cidade de Parnaíba. No processo contínuo de valorização da formação de professores e reconhecendo o Programa PIBID como um importante espaço de formação, destacamos como contrapartida institucional a disponibilidade de uma sala de apoio equipada com computador, birô, armários, notebook, projetor de multimídia, mesa de reuniões, cadeiras e um técnico responsável para auxiliar na gestão administrativa do Programa. Buscamos ainda, estabelecer normas regimentais para o aproveitamento da carga horária desenvolvida no âmbito do Programa PIBID, como a integralização curricular dos estágios supervisionados dos licenciandos, as ações curriculares de extensão, considerando a sua natureza conforme destacam Campos e Cavalcante (2023) como “as atividades (...) que se integram à matriz curricular de cada curso, constituindo processos interdisciplinares, caracterizados pelos aspectos políticos, socioculturais, ambientais, científicos e tecnológicos que fortalecem os vínculos entre universidade e os demais setores da sociedade, integradas ao ensino e à pesquisa”. Nas edições anteriores, este programa era aproveitado como carga horária das Atividades Complementares

dos Cursos de Licenciatura. Além disso, a partir do início do Projeto, a Coordenação Institucional juntamente com os Coordenadores de área e professores supervisores, cadastrará projetos de pesquisa e de extensão tendo como foco as ações formativas dos professores na microrregião do litoral do Piauí a partir do PIBID/UFDPar.

CAMPOS, F. L.; CAVALCANTE, L. M. Curricularização da Extensão: Guia da curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da UFDPar. Parnaíba: Acadêmica Editorial, 2023.

6. Articulação com as redes conforme 6.3.3.

Para o desenvolvimento das ações do Programa PIBID/UFDPar, é fundamental estabelecer estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado e Município. Com o intuito de fortalecer os laços já existentes entre a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar) e essas secretarias, promovidos a partir dos estágios curriculares supervisionados e estágios não obrigatórios e que são estabelecidos por meio de convênios entre as instituições, com o Projeto Institucional e os Subprojetos Pibid da UFDPar, buscamos ampliar as estratégias de articulação para integrar e fortalecer ainda mais essa parceria prezando pela continuidade da parceria entre a UFDPar e as Secretarias de Educação do Estado e do Município, pretendemos neste projeto manter as estratégias de articulação a partir de ações, tais como: a) o contato formal através de reuniões de apresentação do Programa de Iniciação à Docência – PIBID para a Secretaria de Educação do Município e para a 1a. Gerência Regional de Educação; b) reuniões nas escolas para apresentação das ações e metas de trabalho propostas no Projeto Institucional e nos Subprojetos, a serem realizadas nas escolas parceiras; c) encontros/ eventos públicos para a socialização das atividades desenvolvidas pelo Programa PIBID nas escolas e d) estimular a participação efetiva e permanente dos membros indicados pelas Secretarias, para a Comissão Institucional de Acompanhamento de Programas de Iniciação à Docência–CIAPID/UFDPar, nas reuniões mensais. As primeiras ações de integração foram reuniões no mês de junho com a secretária municipal de educação de Parnaíba e com a equipe pedagógica da 1a. Gerência Regional de Educação do Piauí, para apresentar a Portaria CAPES Nº 90, de 25

de março de 2024 e o Edital Nº 10/2024 e discutir a proposta de implementação do PIBID nas escolas da rede de educação básica municipal e estadual da cidade de Parnaíba. As representantes da secretaria municipal e da gerência regional indicadas para participar do CIAPID, também participaram posteriormente de reuniões para discutir dos Subprojetos de cada área. A partir desses contatos, tanto a Secretaria de Educação do Município de Parnaíba, quanto o Gerente da 1a. Gerência Regional de Educação do Estado do Piauí, assinaram Termo de Compromisso de articulação com a UFDPAr para a implementação do PIBID 2024/2026.

7. Plano de Acompanhamento e avaliação

O Programa PIBID/UFDPAr acontecerá até setembro de 2026, com uma carga horária mensal de 40 horas para atividades organizadas tais como: a) ambientação na escola; b) estudos sobre os conteúdos da área do subprojeto; c) elaboração dos relatórios periódicos e diários de Campo, como instrumentos reflexivos e críticos das práticas; d) elaboração de metodologias inovadoras, colaborativas e interdisciplinares, com foco no uso das tecnologias e mídias digitais; e) atividades práticas inovadoras na ação pedagógica no exercício da criatividade e autonomia dos professores em formação, em diálogo constante com as escolas parceiras; f) ações formativas integradoras para discutir docência em: direito à educação; educação integral; compromisso social e valorização dos profissionais da educação; gestão democrática do ensino público; práticas sociais e cidadania; respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero e educação em direitos humanos; g) regência como ação formativa que envolve a relação teoria/prática, consolidando os conhecimentos da prática docente e promovendo a reflexão sobre o ambiente escolar e suas implicações pedagógicas. Os bolsistas serão alocados nas escolas parceiras em grupos de 08 alunos por escola com 01 professor supervisor. Estes grupos serão constituídos por licenciandos em diferentes níveis de formação no curso da área do subprojeto. Em cada grupo, haverá uma subdivisão dos licenciandos em pequenos grupos, denominados de *célula-docência*, reconhecida aqui como o espaço de Sistematização Coletiva do Conhecimento, conforme Pura Lucia Martins, constituída por licenciandos concluintes e por licenciandos iniciantes e intermediários, e todos serão

responsáveis por planejar e desenvolver atividades didático-pedagógicas, com acompanhamento do supervisor. Os licenciandos iniciantes e intermediários acompanharão todas as atividades em sala de aula dos licenciandos concluintes, estabelecendo um vínculo de formação colaborativa. Dessa forma, criamos um espaço para a formação coletiva, considerando e valorizando os diferentes níveis de formação no curso, proporcionando o compartilhamento das experiências vivenciadas nas salas de aula da escola. Para avaliação dos subprojetos, destacamos como estratégias de acompanhamento uma avaliação simultânea e integradora, considerando a gestão dos subprojetos, as ações dos licenciandos e a atuação dos professores coordenadores e dos professores supervisores, a partir de reuniões periódicas com os Coordenadores de Área, para socialização com a equipe dos planos de ação que serão executados durante os semestres para análise e sugestões, e da análise dos relatórios periódicos produzidos pelos Coordenadores de Área e pelos Supervisores, a partir das atividades desenvolvidas nas escolas parceiras. O acompanhamento dos licenciandos será realizado de modo contínuo nas escolas parceiras e na Universidade. Nas escolas, os alunos serão avaliados pela: pontualidade, assiduidade, participação nas atividades prático-pedagógicas desenvolvidas e elaboração de relatório periódico das atividades realizadas, descrevendo os resultados alcançados, as dificuldades encontradas e as propostas de resolução, que serão entregues ao Supervisor. Na Universidade, a avaliação do aluno será feita pelo Coordenador de Área, considerando a frequência obrigatória nas reuniões de orientação e elaboração do plano de atividades didático-pedagógicas semestrais, bem como a integração aos Projetos de Extensão e de Pesquisa. Além disso observaremos, a elaboração de produção bibliográfica (artigo, capítulo de livro, relato de experiências etc.), a participação no Encontro dos Programas de Iniciação à Docência/EPID/UFDPar e nos seminários/eventos internos dos subprojetos, bem como a participação em eventos de natureza científica e de extensão. O acompanhamento dos Coordenadores de Área e dos Supervisores das escolas parceiras, será realizado na perspectiva dialógica e de construção de uma reflexão coletiva sobre o trabalho pedagógico desenvolvido, considerando a participação efetiva nas reuniões gerais com a Coordenação Institucional e a elaboração de relatórios periódicos, descrevendo e refletindo sobre as atividades desenvolvidas na escola parceira. A execução do Projeto

Institucional será acompanhada pelo Fórum das Licenciaturas da UFDPAr e avaliado a partir das seguintes ações: a) reunião avaliativa mensal com os coordenadores de área e professores supervisores sobre a atuação da coordenação institucional em relação à transparência das informações, esclarecimento de dúvidas, resolução de eventuais conflitos e atendimento às demandas dos núcleos; b) reunião semestral da Comissão Institucional de Acompanhamento de Programas de Iniciação à Docência (CIAPID); e c) levantamento semestral das ações registradas no portal institucional para avaliar sua conformidade com os objetivos propostos pelo projeto institucional e os projetos de cada núcleo e subprojeto.

8. Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum

Este projeto institucional agrega a participação das três licenciaturas existentes na UFDPAr e cada subprojeto contempla as especificidades de sua área de formação e, ao mesmo tempo, interligam-se a partir de alguns princípios descritos neste projeto institucional, o que garante sua integração e articulação, são eles: a compreensão da docência como eixo central da formação no âmbito do PIBID; a valorização da unidade teórico-prática, articulada em processos de reflexão da/na prática, como caminho de construção de uma ação crítica, investigativa, promovendo a formação do professor pelo ensino, pesquisa e extensão, valorizando a produção de saberes na constante reinvenção de sua atividade docente; contempla o exercício interdisciplinar na perspectiva de romper com os ilusórios “muros” existentes entre os conhecimentos curriculares, ressignificando a ação docente; a busca e estímulo à criatividade docente, impulsionando metodologias inovadoras no ensino e por fim, o estímulo a coparticipação das instituições de Educação Básica nos processos de formação de professores no contexto das IES. Nesse sentido, a formação comum é o espaço privilegiado para integrar os projetos e todos os participantes do Pibid/UFDPAr: licenciandos, professores da universidade, professores supervisores e alunos das escolas parceiras. Nesta edição, ampliaremos esse espaço na perspectiva de que servidores das secretarias, professores e membros da gestão das escolas parceiras, licenciandos não bolsistas da Universidade e de outras instituições de ensino superior da região (Universidade

Estadual do Piauí, Instituto Tecnológico do Piauí) participem também dos eventos de formação a serem desenvolvidos no âmbito do Programa PIBID/UFDPar com pelo menos 02 atividades formativas acontecendo no início e no final de cada semestre do Programa, abordando a docência frente a temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural. Propomos nesta edição, ações formativas tais como: Seminário Integrador “PIBID/UFDPar: Compromisso social e valorização dos profissionais da educação”; Mini-curso: Formação Docente para a cidadania digital; Workshop: Cultura Digital na Educação - Transformando o Ensino com Tecnologia; Rodas de Conversa: Práticas Sociais e Cidadania em Educação: Construindo uma Sociedade Mais Justa e Inclusiva?; Festival da Diversidade PIBID/UFDPar: Respeito e Valorização das Diversidades Étnicas, Raciais e de Gênero; Ciclo de Debates: O Direito à Educação para Todos; Workshop: A gestão democrática da/na escola pública; Conferência: Debates sobre a educação integral; I Seminário PIBID/UFDPar Educação em Direitos Humanos e Democracia. A carga horária destas atividades será aproveitada em Atividades Complementares para os currículos dos licenciandos e para a formação continuada dos professores das escolas parceiras.